

Governo egípcio revoga licenças de 16 empresas de turismo islâmico por irregularidades

O governo do Egito decidiu revogar as licenças de 16 empresas de turismo islâmico que ofereciam passeios ilegais a Meca e denunciará os seus gerentes à promotoria.

A decisão foi tomada num conselho de ministros no sábado, após um relatório ter destacado as irregularidades de algumas empresas de turismo e **globoesporteflamengo** resposta à morte de centenas de peregrinos **globoesporteflamengo** calor extremo.

O número oficial de mortos entre os egípcios é de 31, mas a agência de notícias Reuters e outras fontes referem que entre 500 e 600 egípcios morreram durante a peregrinação. Outras fontes elevam o número total de mortos para quase 500, mas esse número pode ainda subir.

O relatório, revisado pelo governo, acusou algumas empresas de não terem emitido vistos corretos, o que impossibilitou a entrada de peregrinos na cidade sagrada de Meca, forçando-os a entrar "por caminhos do deserto a pé". Também acusou algumas empresas de não terem fornecido alojamento adequado, deixando os turistas à mercê do calor.

No encontro, o primeiro-ministro egípcio, Mostafa Madbouly, expressou as suas "sinceras condolências e simpatia" às famílias dos peregrinos falecidos e comprometeu-se a fornecer o apoio necessário a estas.

As permissões de Hajj são atribuídas aos países num sistema de cotas e a Arábia Saudita exige que cada peregrino adquira uma das 1,8 milhões de licenças disponíveis para aceder legalmente a Meca.

Mas, dado que o custo de uma destas licenças ronda vários milhares de dólares, muitos peregrinos tentam aceder ao local ilegalmente e geralmente não viajam **globoesporteflamengo** autocarros organizados com ar condicionado ou com fácil acesso a água e alimentos.

A data do Hajj é determinada pelo calendário islâmico lunar, que este ano coincide com temperaturas elevadíssimas no Reino da Arábia Saudita. Os peregrinos fizeram a viagem este ano **globoesporteflamengo** temperaturas extremas de até 49 graus Celsius (120 graus Fahrenheit).

Ahmed, um egípcio de 44 anos, disse ter visto muitas pessoas desmaiar e mesmo morrer de calor.

"No caminho de volta, vi muitos peregrinos que morreram. Quase a cada centena de metros, havia um corpo coberto com um pano branco."

"Toda a vez que havia uma distribuição de água pelos moradores locais ou por certos grupos, era imediatamente assaltada pelos peregrinos", disse, adicionando que não viu trabalhadores de saúde ou mesmo uma única ambulância ao longo do caminho.

No decurso do peregrinação, os fiéis desempenham uma série de ritos **globoesporteflamengo** e **globoesporteflamengo** redor da cidade sagrada de Meca, o que muitas horas de caminhada **globoesporteflamengo** calor extremo todos os dias.

O número exato de mortos para o número total de mortes neste ano do Hajj ainda é incerto e é esperado que aumente à medida que cada país vai anunciando independentemente as mortes dos seus cidadãos.

Além disso, os governos apenas estão cientes dos peregrinos que se registaram e viajaram para Meca como parte da cota do seu país - temem-se mais mortes entre os peregrinos não registados.

Ohtani conseguiu a façanha de bater 40 home runs e roubar quarenta bases **globoesporteflamengo** uma única temporada mais rápido do que qualquer outro jogador, levando apenas 126 jogos. Ele também se tornou o primeiro Dodger para chegar à marca como seu Grand Slam-off vedado vitória da **globoesporteflamengo** equipe 7-3 sobre os Tampa Bay Rays (Raios Baía).

"Um dos meus momentos mais memoráveis", disse Ohtani através do intérprete Will Ireton depois, de acordo com MLB.com. "Espero que eu possa fazer muito e tornar os seus dias ainda melhores".

O jogador de 30 anos já havia roubado uma base no quarto turno, passando entre o primeiro e segundo enquanto a bola estava sendo arremessada.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: globoesporteflamengo

Palavras-chave: **globoesporteflamengo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-07